



Banco Fibra S.A.

Demonstrações financeiras individuais acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2019



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais	6
Demonstrações financeiras	9
Notas explicativas da Administradora às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018	17
Relatório do Comitê de Auditoria	29

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao ano encerrado em 31 de dezembro de 2019, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O exercício de 2019 foi marcado pela posse do novo governo e pela tramitação e aprovação da reforma da Previdência no Congresso Nacional.

A atividade econômica continuou em ritmo de recuperação gradual em 2019. De acordo com o IBGE, a produção industrial apresentou retração de 1,1%, após alta de 1,1% em 2018. O destaque negativo foi a queda de 9,7% da indústria extrativa, afetada pelo rompimento da barragem de rejeitos de minério de ferro em Brumadinho/MG, ocorrida em janeiro de 2019. Já a indústria de transformação registrou ligeira alta de 0,1%. O setor de serviços expandiu 1,0%, a primeira taxa positiva desde 2014, e o comércio varejista cresceu 1,8% em 2019. A taxa de desemprego seguiu em lenta trajetória de queda, registrando taxa média de 11,9% em 2019 contra 12,2% em 2018.

A taxa de juros básica da economia (Selic) fechou 2019 em 4,50 % a.a. – após o Banco Central iniciar em julho novo ciclo de afrouxamento monetário.

A taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 4,31% em 2019, ligeiramente acima do centro da meta para inflação de 4,25% para o ano. Em 2018, o IPCA havia acumulado alta de 3,75%. O aumento da inflação no período deveu-se principalmente ao choque nos preços das proteínas após o surto de gripe suína na Ásia, que impulsionou a demanda chinesa.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$3,5 trilhões no final do ano, com alta nominal de 6,5% em relação ao final de 2018. Entre os recursos livres houve alta de 14,1% e entre os direcionados queda de 2,4%. O saldo das operações com instituições públicas continuou em trajetória de queda (-2,2%) enquanto das instituições privadas (16,4%) e das estrangeiras (14,3%) apresentaram crescimento.

O resultado fiscal do setor público consolidado apresentou melhora no período, com déficit primário de R\$61,9 bilhões (0,9% do PIB) ante déficit de R\$108,3 bilhões (1,6% do PIB) em 2018. O resultado nominal, que inclui o resultado primário e os juros, foi deficitário em R\$429,2 bilhões (5,9% do PIB) no ano. A Dívida Bruta do Governo Geral reduziu de 76,5% do PIB para 75,8% no período, após cinco anos consecutivo de alta.

A taxa de câmbio encerrou o ano em R\$4,02/US\$ e registrou média de R\$3,95/US\$ ao longo de 2019, depreciação de 3,7% e 8,0%, respectivamente, em relação a 2018. A depreciação do Real pode ser explicada pela redução da taxa de juros interna e pelo fortalecimento do dólar em âmbito global.

Para 2020, as expectativas giram em torno da continuidade da aprovação da agenda de reformas e da aceleração do ritmo de crescimento da economia. No cenário internacional, o principal evento é a eleição presidencial norte-americana. Esperamos que o PIB registre alta de 2,6% no período. Por fim, estimamos que a inflação IPCA encerre o ano entre 3,0% e 3,5%.

Resultados Dez/2019

O Patrimônio Líquido em dezembro de 2019 totalizou R\$1,1 bilhão. O Banco Fibra encerrou 2019 com Lucro Líquido de R\$136,6 milhões. Em 2019 ocorreu o evento extraordinário da majoração da alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) de 15% para 20% para Instituições Financeiras. Essa majoração da alíquota teve efeito positivo no Lucro Líquido do Banco, ativando R\$111 milhões de crédito tributário. Se esse efeito fosse expurgado, o Banco Fibra teria encerrado o exercício de 2019 com Lucro Líquido de R\$25,4 milhões, praticamente o dobro do obtido no exercício de 2018 que foi de R\$13,1 milhões.

Ao final de dezembro de 2019 o saldo da Carteira de Crédito Expandida foi de R\$4,3 bilhões, 15% superior ao saldo do exercício anterior. A nova linha de negócio "Empresas", iniciada no primeiro semestre de 2018, atingiu o saldo de R\$191 milhões.

A administração de despesas continua rígida e em 2019 houve um aumento programado nas despesas em função de investimentos em Infraestrutura e Equipe.

O saldo gerencial de Despesa com Pessoas aumentou 11% em dezembro de 2019 quando comparado a dezembro de 2018. Ao longo de 2019 houve contratações para as áreas de Tecnologia, Comercial segmento "Empresas" e Clientes (nova área criada com foco na experiência do cliente) – todas estratégicas para o Banco.

A Receita Comercial Total (gerencial)¹ cresceu 5% totalizando R\$207,5 milhões. A Receita Comercial gerencial com Tarifas, Serviços e Comissões ("Fees") apresentou o crescimento mais expressivo, passando de R\$19,9 milhões para R\$32,6 milhões.

Houve substancial melhora na despesa com PDD que em 2018 foi de R\$86,5 milhões e em 2019 caiu para R\$48,1 milhões. A qualidade da carteira de crédito comercial incluídos TVMs também melhorou e o reflexo disso é que a carteira AA – C atingiu 92% em 2019 versus 87% em 2018.

O Banco

O saldo da Carteira de Crédito Expandida (excluindo a carteira do Varejo de R\$1 milhão) ao final do exercício de dezembro 2019 foi de R\$4,346 bilhões, 15,1% maior quando comparado a dezembro de 2018. Um dos grandes destaques de 2019 foram as operações de Financiamento de Cadeira Produtiva que atingiram um saldo de R\$628 milhões ao final do exercício de 2019 versus o saldo de R\$555 milhões ao final de 2018. Percebemos que o Fibra tem uma forte vantagem competitiva nesse segmento ao atender os clientes de forma ágil e customizada. Dessa forma o Banco criou uma área exclusiva para cuidar desse tipo de operação.

O Agronegócio continua a ser um segmento estratégico e relevante para o Banco Fibra, que mantém equipes especializadas no setor em todas as áreas relevantes: Comercial, Mesa Clientes, Crédito e Produtos. A carteira Agro fechou dezembro 2019 com saldo de R\$1,1 bilhão. O Banco Fibra continua atuando como importante repassador de recursos do Funcafé do Ministério da Agricultura.

Captações

O estoque de Captação ficou praticamente estável em dezembro 2019, 3% maior do que no exercício anterior, totalizando R\$4,8 bilhões. 98% desse volume foi originado no mercado interno. LCAs, LCIs e LFs representam 9,6% do saldo total e a participação dos Depósitos à Prazo (CDBs) atingiu o volume de R\$3,8 bilhões, impulsionados principalmente pelas emissões de CDBs longos (vencimentos de 2 e 3 anos). O Fibra continua diversificando suas fontes de captação local via distribuidores com o objetivo de pulverizar o *funding* e diminuir a concentração dos vencimentos.

O descasamento positivo entre ativos e passivos mantém o banco em uma confortável situação de Liquidez: ao final de 2019 os ativos possuem prazo médio de 214 dias e os passivos 749 dias, reforçando o conservadorismo na administração do "ALM" do Banco.

O Caixa Livre Gerencial encerrou 2019 com R\$669 milhões, nível adequado para o Banco manter suas operações.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional. A aderência à legislação e às regras vigentes é responsabilidade da área de Compliance.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e centralizado, o que resulta em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. O Conselho de Administração aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "disponíveis para venda" e "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº.3.988/11, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos e Operações, que atuam de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,50%. O Banco Fibra encerrou dezembro de 2019 com Índice de Basileia de 12,67%.

Recursos Humanos

O Banco Fibra encerrou o ano de 2019 com uma quadro de 253 colaboradores.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e finalizou 2019 com as seguintes notas: Moody's Corporation B2.br (moeda local) e B3 (moeda estrangeira) com Outlook estável; Standard & Poors : B- (escala global) e br.BBB- (escala nacional); RiskBank: 8,71 com baixo risco para curto prazo (BRCP2) com Outlook estável (atualizado em setembro 2019).

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o reposicionamento e fortalecimento de nossa instituição.

Notas

¹ Em 2019 houve revisão do modelo gerencial de alocação de custos operacionais: alguns custos que eram redutores de receitas passaram a ser alocados como despesas.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Av. Eng. Luis Carlos Berrini, 105 - 12º andar
Itaim Bibi, São Paulo (SP) Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Em nossa opinião, essa demonstração está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

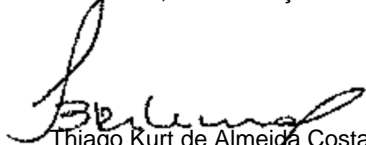
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluímos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 13 de março de 2020



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CT CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE	3.574.849	3.285.386	3.574.885	3.285.597
Disponibilidades (Notas 3c e 4)	86.288	62.848	86.322	62.886
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 5)	137.188	331.832	137.188	331.832
Aplicações no Mercado Aberto	63.900	330.025	63.900	330.025
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	73.288	1.807	73.288	1.807
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	262.848	188.859	262.848	188.859
Carteira Própria	49.366	78.473	49.366	78.473
Vinculados a Compromissos de Recompra	-	692	-	692
Instrumentos Financeiros Derivativos	189.060	109.694	189.060	109.694
Vinculados a Prestação de Garantias	24.422	-	24.422	-
Relações Interfinanceiras	43	40	43	40
Correspondentes	43	40	43	40
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	1.483.725	1.644.571	1.483.725	1.644.571
Setor Público	-	3.003	-	3.003
Setor Privado	1.582.046	1.802.345	1.582.046	1.802.345
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(98.321)	(160.777)	(98.321)	(160.777)
Outros Créditos	1.369.249	870.469	1.369.251	870.642
Créditos por Avais e Fianças Honrados	167	4.944	167	4.944
Carteira de Câmbio (Nota 16)	146.763	75.297	146.763	75.297
Rendas a Receber	7.444	9.138	7.444	9.138
Negociação e Intermediação de Valores	48.086	998	48.086	998
Diversos (Nota 17a)	1.244.006	798.076	1.244.008	798.249
Créditos Tributários (Nota 19b)	56.947	46.596	56.947	46.596
Diversos	1.187.059	751.480	1.187.061	751.653
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(77.217)	(17.984)	(77.217)	(17.984)
Outros Valores e Bens	235.508	186.767	235.508	186.767
Outros Valores e Bens (Nota 18a)	241.115	190.164	241.115	190.164
(-) Provisões para Desvalorizações (Nota 18a)	(9.116)	(5.824)	(9.116)	(5.824)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	3.509	2.427	3.509	2.427

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.454.470	3.214.469	3.457.614	3.217.373
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f e 6)	1.162.504	1.269.492	1.162.504	1.269.492
Carteira Própria	716.929	816.582	716.929	816.582
Vinculados a Compromissos de Recompra	32.257	10.111	32.257	10.111
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.520	6.369	1.520	6.369
Vinculados a Prestação de Garantias	411.798	436.430	411.798	436.430
Operações de Crédito (Notas 3g, 8 e 9)	514.782	398.836	514.782	398.836
Setor Público	50.118	100.604	50.118	100.604
Setor Privado	488.352	327.193	488.352	327.193
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(23.688)	(28.961)	(23.688)	(28.961)
Outros Créditos	1.754.242	1.518.107	1.757.386	1.521.011
Rendas a Receber	969	394	969	394
Diversos (Nota 17a)	1.771.905	1.520.827	1.775.049	1.523.731
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.170.547	1.029.914	1.172.144	1.031.607
Diversos	601.358	490.913	602.905	492.124
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 3h e 9b)	(18.632)	(3.114)	(18.632)	(3.114)
Outros Valores e Bens	22.942	28.034	22.942	28.034
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	22.942	28.034	22.942	28.034
PERMANENTE	23.603	19.981	11.142	8.328
Investimentos (Nota 3k)	15.625	14.311	3.117	2.581
Participações em Controladas - No País (Nota 10a)	12.508	11.730	-	-
Outros Investimentos	3.117	2.581	3.117	2.581
Imobilizado de Uso (Nota 3l)	2.405	1.342	2.452	1.419
Outras Imobilizações de Uso	8.219	6.594	14.042	12.416
(-) Depreciação Acumulada	(5.814)	(5.252)	(11.590)	(10.997)
Intangível (Notas 3l e 10b)	5.573	4.328	5.573	4.328
Aquisição e Desenvolvimento de Software	17.182	17.182	17.182	17.182
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(15.464)	(13.746)	(15.464)	(13.746)
Outros Ativos Intangíveis	45.259	41.579	45.332	41.652
(-) Amortização Outros Intangíveis	(41.404)	(40.687)	(41.477)	(40.760)
	7.052.922	6.519.836	7.043.641	6.511.298

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
CIRCULANTE	2.075.548	2.005.538	2.074.423	1.997.439
Depósitos (Nota 12)	1.073.864	999.933	1.072.492	991.439
Depósitos à Vista	150.455	50.096	150.294	49.820
Depósitos Interfinanceiros	46.080	5.262	46.080	5.262
Depósitos a Prazo	877.329	944.575	876.118	936.357
Captações no Mercado Aberto (Nota 13)	32.120	10.769	32.120	10.769
Carteira Própria	32.120	10.769	32.120	10.769
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	433.327	497.051	433.327	497.051
Recursos de Letras Imobiliárias	109.645	173.286	109.645	173.286
Recursos de Letras do Agronegócio	322.570	323.587	322.570	323.587
Letras Financeiras	1.112	178	1.112	178
Relações Interfinanceiras	79	5	79	5
Relações com Correspondentes	79	5	79	5
Relações Interdependências	42.760	5.895	42.760	5.895
Recursos em Trânsito de Terceiros	40.166	4.422	40.166	4.422
Transferências Internas de Recursos	2.594	1.473	2.594	1.473
Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)	261.386	285.518	261.386	285.518
Outras Instituições	261.386	285.518	261.386	285.518
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)	90.863	69.404	90.863	69.404
Instrumentos Financeiros Derivativos	90.863	69.404	90.863	69.404
Outras Obrigações	141.149	136.963	141.396	137.358
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.253	890	3.253	890
Carteira de Câmbio (Nota 16)	13.263	26.664	13.263	26.664
Fiscais e Previdenciárias	4.462	3.956	4.501	4.044
Negociação e Intermediação de Valores	2.970	5.119	2.970	5.119
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	3.013	2.897	3.013	2.897
Diversas (Nota 17b)	114.188	97.437	114.396	97.744

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.837.308	3.505.346	3.829.152	3.504.907
Depósitos (Nota 12)	2.986.540	2.809.064	2.978.384	2.808.625
Depósitos a Prazo	2.986.540	2.809.064	2.978.384	2.808.625
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 14)	40.429	40.158	40.429	40.158
Recursos de Letras Imobiliárias	26.056	2.237	26.056	2.237
Recursos de Letras do Agronegócio	4.193	36.904	4.193	36.904
Letras Financeiras	10.180	1.017	10.180	1.017
Obrigações por Repasses no País Instituições Oficiais (Nota 15)	13.172	25.327	13.172	25.327
Outras Instituições	13.172	25.327	13.172	25.327
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 3f e 6)	214.825	110.993	214.825	110.993
Instrumentos Financeiros Derivativos	214.825	110.993	214.825	110.993
Outras Obrigações	582.342	519.804	582.342	519.804
Fiscais e Previdenciárias	89.679	44.477	89.679	44.477
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	92.706	89.120	92.706	89.120
Diversas (Nota 17b)	399.957	386.207	399.957	386.207
Resultados de Exercícios Futuros	8.619	8.946	8.619	8.946
Resultados de Exercícios Futuros	8.619	8.946	8.619	8.946
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	1.131.447	1.000.006	1.131.447	1.000.006
Capital Social	2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
De Domiciliados no País	2.124.888	2.124.888	2.124.888	2.124.888
Reservas de Capital	5.948	5.666	5.948	5.666
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(13.472)	(7.951)	(13.472)	(7.951)
Prejuízos acumulados	(985.917)	(1.122.597)	(985.917)	(1.122.597)
	7.052.922	6.519.836	7.043.641	6.511.298

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais, exceto o Lucro por ação)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre				
	2019	2019	2018	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira	362.928	694.025	760.929	694.025	760.929
Operações de Crédito	190.844	379.080	449.788	379.080	449.788
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	74.992	140.475	211.647	140.475	211.647
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	85.279	156.170	70.518	156.170	70.518
Resultado de Operações de Câmbio	11.813	18.300	28.976	18.300	28.976
Despesas da Intermediação Financeira	(260.241)	(493.697)	(617.786)	(493.183)	(617.270)
Operações de Captação de Mercado	(192.951)	(398.816)	(407.786)	(398.302)	(407.270)
Operações de Empréstimos e Repasses	(33.919)	(39.921)	(125.044)	(39.921)	(125.044)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(3.985)	(6.838)	1.574	(6.838)	1.574
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 9b)	(29.386)	(48.122)	(86.530)	(48.122)	(86.530)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	102.687	200.328	143.143	200.842	143.659
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(76.756)	(154.439)	(106.702)	(154.645)	(106.957)
Receitas de Prestação de Serviços	24.257	38.870	32.302	39.462	33.036
Receitas de Tarifas Bancárias	6.344	8.543	3.440	8.543	3.440
Resultado de Participações em Controladas (Nota 10a)	392	777	684	-	-
Despesas de Pessoal	(67.120)	(115.218)	(90.414)	(115.223)	(90.438)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17c)	(27.860)	(53.740)	(54.131)	(53.816)	(54.472)
Despesas Tributárias	(9.675)	(15.890)	(15.059)	(15.983)	(15.172)
Outras Receitas Operacionais (Nota 17d)	29.274	27.064	43.085	27.227	43.262
Outras Despesas Operacionais (Nota 17e)	(32.368)	(44.845)	(26.609)	(44.855)	(26.613)
Resultado Operacional	25.931	45.889	36.441	46.197	36.702
Resultado não Operacional (Nota 17f)	(1.274)	131	437	131	437
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	24.657	46.020	36.878	46.328	37.139
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a)	100.123	90.660	(23.741)	90.352	(24.002)
Provisão para Imposto de Renda	(5.905)	(5.905)	(8.077)	(6.053)	(8.200)
Provisão para Contribuição Social	(3.557)	(3.557)	(5.851)	(3.621)	(5.906)
Ativo Fiscal Diferido	109.585	100.122	(9.813)	100.026	(9.896)
Lucro do Semestre/Exercício	124.780	136.680	13.137	136.680	13.137
Lucro por Ação - R\$		0,0216	0,0021	0,0216	0,0021

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018 e 2019***(Em milhares de Reais)*

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.124.888	5.287	(2.961)	(1.135.734)	991.480
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	(4.990)	-	(4.990)
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	379	-	-	379
Lucro no Exercício	-	-	-	13.137	13.137
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.124.888	5.666	(7.951)	(1.122.597)	1.000.006
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.124.888	5.666	(7.951)	(1.122.597)	1.000.006
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	(5.521)	-	(5.521)
Atualização de Títulos Patrimoniais	-	282	-	-	282
Lucro no Exercício	-	-	-	136.680	136.680
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.124.888	5.948	(13.472)	(985.917)	1.131.447

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações de Fluxos de Caixas em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado		
	2º Semestre 2019	2019	2018	2019	2018
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	47.017	89.467	113.340	90.371	114.137
Lucro do Semestre/Exercício	124.780	136.680	13.137	136.680	13.137
Ajustes ao Resultado:	(77.763)	(47.213)	100.203	(46.309)	101.000
Constituição para Perdas com Bens não de Uso Próprio	769	2.089	641	2.089	641
Depreciação e Amortização	1.780	3.193	3.524	3.224	3.554
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(392)	(777)	(684)	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	29.386	48.122	86.530	48.122	86.530
Tributos Diferidos	(109.585)	(100.122)	9.813	(100.026)	9.896
Atualização de Títulos Patrimoniais	279	282	379	282	379
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(558.121)	(326.415)	198.808	(327.323)	196.051
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(71.782)	(71.782)	1.956	(71.782)	(1)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	221.027	152.769	(76.671)	152.769	(76.671)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	33.826	36.937	(764)	36.937	(764)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(57.642)	(3.222)	125.267	(3.222)	125.267
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(601.486)	(680.531)	34.452	(680.696)	34.650
(Redução) Aumento em Depósitos	(62.378)	251.406	366.130	250.812	365.268
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(51.179)	21.351	7.690	21.351	7.690
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	83.507	(63.453)	(279.927)	(63.453)	(279.927)
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	46.349	(36.287)	(122.498)	(36.287)	(122.498)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	(99.109)	66.724	145.610	66.575	145.474
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	746	(327)	(2.437)	(327)	(2.437)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE	(511.104)	(236.948)	312.148	(236.952)	310.188
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO (APLICADO)	(3.036)	(6.037)	(1.654)	(6.037)	(1.652)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	(1.815)	(1.820)	(308)	(1.821)	(306)
(Aquisição) Alienação de Investimento	(428)	(537)	(720)	(536)	(720)
(Aquisição) Alienação de Intangível	(793)	(3.680)	(626)	(3.680)	(626)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(514.140)	(242.985)	310.494	(242.989)	308.536
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	665.834	394.679	84.186	394.717	86.182
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	151.694	151.694	394.680	151.728	394.718
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(514.140)	(242.985)	310.494	(242.989)	308.536

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Demonstrações do Valor Adicionado em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2019		2018		2019		2018	
Composição do Valor Adicionado	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	200.328	113,1%	143.143	100,6%	200.842	113,1%	143.659	100,6%
Receita de Prestação de Serviços	38.870	21,9%	32.302	22,7%	39.462	22,2%	33.036	23,1%
Receita de Tarifas Bancárias	8.543	4,8%	3.440	2,4%	8.543	4,8%	3.440	2,4%
Outras	(70.613)	-39,8%	(36.534)	-25,7%	(71.313)	-40,1%	(37.386)	-26,1%
Total	177.128	100,0%	142.351	100,0%	177.534	100,0%	142.749	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	102.685	58,0%	79.062	55,5%	102.690	57,9%	79.087	55,4%
Proventos	86.371	48,8%	64.085	45,0%	86.371	48,7%	64.106	44,9%
Benefícios	11.881	6,7%	10.534	7,4%	11.886	6,7%	10.538	7,4%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	4.231	2,4%	4.046	2,8%	4.231	2,4%	4.046	2,8%
Outros	202	0,1%	397	0,3%	202	0,1%	397	0,3%
Remuneração do Governo	(62.237)	-35,2%	50.152	35,3%	(61.836)	-34,9%	50.525	35,4%
Despesas Tributárias	15.890	8,9%	15.059	10,6%	15.983	8,9%	15.172	10,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(90.660)	-51,2%	23.741	16,7%	(90.352)	-50,9%	24.002	16,8%
INSS	12.533	7,1%	11.352	8,0%	12.533	7,1%	11.351	8,0%
Lucro do Exercício	136.680	77,2%	13.137	9,2%	136.680	77,0%	13.137	9,2%
Total	177.128	100,0%	142.351	100,0%	177.534	100,0%	142.749	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

A estratégia de concentrar os negócios do Banco Fibra no segmento Atacado teve como principais objetivos: (i) Direcionar os negócios do Banco Fibra no segmento onde acumula forte expertise de mercado; (ii) Reduzir os custos de administração da Instituição e a exposição de crédito do Banco Fibra.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2020.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil – BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 - Estrutura Conceitual Básica - Resolução CMN nº 4.144/12;
- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;
- CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;
- CPC 04 - Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;
- CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;
- CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 33 - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua Agência de Grand Cayman (individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (Consolidado) estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou de meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins (**Notas 4 e 5**).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (**Nota 6a**):

- **Títulos para Negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos Disponíveis para Venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do Bacen, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Nota 6).

g. Operações de Crédito ou Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito e Fianças Prestadas

• **Operações de Crédito e Outros Créditos** - As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

• **Fianças Prestadas** - A resolução do CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 e a carta Circular BACEN nº 3.782 de 19 de setembro de 2016 estabeleceram novos procedimentos contábeis, determinando a constituição de provisão para perdas associadas às garantias prestadas. As perdas associadas a essas garantias partem de modelos quantitativos e qualitativos relacionadas ao cliente, guardando forte relação às perdas prováveis para créditos, porém com estudos históricos que amparam a característica peculiar desse produto. A provisão tem se mostrado suficiente para cobrir perdas prováveis durante a vigência da garantia e são reavaliadas periodicamente.

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 9a e 9b).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (Nota 18a).

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Notas 10a e 11).

l. Imobilizado e Intangível

i. Imobilizado: A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20% ao ano; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10% ao ano;

ii. Intangível: Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa de 20% ao ano no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano (Nota 10b).

Ajustes aos Valores Recuperáveis dos Ativos – Resolução nº 3.566/08:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por impairment no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

A Lei nº 13.169/15 (conversão da MP nº 675/15) majorou em 5% a alíquota da contribuição social sobre o lucro para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018. Dessa forma, com base em nosso estudo técnico de realização dos créditos tributários, performamos o incremento de 5% sobre o crédito tributário calculado sobre as bases temporárias projetadas como dedução na base de cálculo da contribuição social até dezembro de 2018.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social, a partir do primeiro semestre de 2019, foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado e em dezembro de 2019 foi majorada para 20% em razão da emenda constitucional 103/2019. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na Nota 19a.

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o exercício de 31 de dezembro 2019, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (Nota 20).

- **Ativos contingentes:** não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

- **Provisões para riscos:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- **Passivos contingentes:** classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

- **Obrigações legais:** fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal; e

- **Depósitos judiciais:** são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

4. Disponibilidades

Disponibilidades

Moeda Nacional
Moeda Estrangeira

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
	86.288	62.848	86.322	62.886
	505	82	539	120
	85.783	62.766	85.783	62.766

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2019	2018
Aplicações no Mercado Aberto	63.900	330.025
Posição Bancada	63.900	330.025
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	100.025
Letras do Tesouro Nacional - LTN	63.900	230.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - CDI	73.288	1.807
Total	137.188	331.832

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Classificação da Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme a estratégia de negócios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						2018		
	2019								
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva	Valor Contábil/Mercado	Valor na Curva
Títulos Públicos	-	2.005	4.272	749.018	301.528	1.056.823	1.056.206	1.239.742	826.362
Títulos Disponíveis para Venda	-	-	4.272	749.018	209.303	962.593	961.980	1.149.290	735.910
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	4.272	736.417	168.708	909.397	908.771	1.149.184	735.805
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	12.601	40.595	53.196	53.209	106	105
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.005	-	-	92.225	94.230	94.226	90.452	90.452
Euronotes e "Commercial Paper"	-	2.005	-	-	92.225	94.230	94.226	90.452	90.452
Títulos Privados	-	20.292	21.018	20.611	89.827	151.748	151.748	79.530	79.530
Títulos Disponíveis para Venda	-	20.292	21.018	20.611	89.827	151.748	151.748	79.530	79.530
Certificado de Produto Rural - CPR ⁽¹⁾	-	754	19.785	-	-	20.539	20.539	55.159	55.159
Certificado de Dir. Cred. do Agro.- CDCA ⁽²⁾	-	-	-	20.611	-	20.611	20.611	-	-
Certificado de Receb. Imobiliários - CRI ⁽³⁾	-	19.538	-	-	-	19.538	19.538	20.678	20.678
Debêntures ⁽⁴⁾	-	-	1.233	-	89.827	91.060	91.060	3.693	3.693
Ações	1.811	-	-	-	-	1.811	3.528	-	-
Cotas de Fundos de Investimentos ⁽⁵⁾	24.390	-	-	-	-	24.390	21.496	23.016	23.016
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	130.436	58.624	1.520	-	190.580	201.047	116.063	99.013
Diferenciais a Receber de "Swap"	-	319	4.730	-	-	5.049	3.456	5.301	4.026
Opções e "Non Deliverable Forward"- NDF	-	130.117	53.894	1.520	-	185.531	197.591	110.762	94.987
Total da Carteira Ativa	26.201	152.733	83.914	771.149	391.355	1.425.352	1.434.025	1.458.351	1.027.921
Curto Prazo						262.848	272.137	188.859	104.447
Longo Prazo						1.162.504	1.161.888	1.269.492	923.474

⁽¹⁾ O provisionamento sobre o saldo do CPR está registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 19 (R\$ 96 em 2018).

⁽²⁾ O provisionamento sobre o saldo do CDCA está registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 207.

⁽³⁾ O provisionamento sobre o saldo do CRI está registrado na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 5.861 (R\$ 2.067 em 2018).

⁽⁴⁾ A partir de fevereiro de 2019, as Debêntures passaram a ser provisionadas e registradas na rubrica "Outros Créditos - Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa" no valor de R\$ 42.349.

⁽⁵⁾ Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes à câmara de compensação e liquidação.

Para as categorias "Títulos Disponíveis para Venda" e "Instrumentos Financeiros Derivativos", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

- Títulos Públicos e Títulos Privados: Cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;

- SWAP e "Non Deliverable Forward" (NDF): Com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos, considerando o fluxo de caixa descontado a valor presente pelas taxas no mercado futuro de juros, apurados com base nos modelos de precificação aprovados pela administração.

Em 31 de dezembro de 2019, o Banco não apresentava títulos classificados como "Negociação".

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "Disponível para Venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um débito no montante de R\$ 607 (crédito de R\$ 363 em 2018), líquidos dos efeitos tributários.

b. Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

Posição Ativa	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2019				2018			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
CDI X PRE	25.200	26.336	26.039	297	50.796	53.759	52.584	1.175
CDI X DOLAR	63.583	64.732	63.782	950	56.946	58.451	56.275	2.176
CDI X EURO	44.976	46.357	44.601	1.756	-	-	-	-
DOLAR X CDI	15.000	16.283	15.874	409	17.000	26.833	25.216	1.617
DOLAR X DOLAR	-	-	-	-	11.462	12.645	12.314	331
DOLAR X PRE	909.998	942.977	911.751	31.226	832.609	863.815	809.036	54.779
PRE X DOLAR	3.564.996	3.548.878	3.416.693	132.185	2.084.191	2.097.209	2.042.720	54.489
PRE X EURO	3.691	3.694	3.607	87	-	-	-	-
PRE X CDI	14.000	14.455	14.281	174	-	-	-	-
Outros Indexadores	3.442.107	23.496	-	23.496	209.019	1.496	-	1.496
Valor Total	8.083.551	4.687.208	4.496.628	190.580	3.262.023	3.114.208	2.998.145	116.063
Valores a receber calculados pela curva das operações				201.046				99.013

Posição Passiva	Banco Fibra/Fibra Consolidado							
	2019				2018			
	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valor de Referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
CDI X DOLAR	133.714	146.386	154.216	(7.830)	112.272	116.320	119.649	(3.329)
CDI X EURO	45.527	47.340	49.228	(1.888)	-	-	-	-
DOLAR X PRE	2.478.149	2.419.121	2.482.056	(62.935)	2.064.212	2.025.006	2.070.187	(45.181)
PRE X CDI	-	-	-	-	11.000	11.254	11.388	(134)
PRE X DOLAR	149.450	149.260	149.638	(378)	2.666.171	2.660.085	2.676.031	(15.946)
Outros Indexadores ⁽¹⁾	3.526.197	-	232.657	(232.657)	281.194	-	115.807	(115.807)
Valor Total	6.333.037	2.762.107	3.067.795	(305.688)	5.134.849	4.812.665	4.993.062	(180.397)
Valores a pagar calculados pela curva das operações				(102.769)				(65.799)

⁽¹⁾ Inclui a marcação do objeto de hedge.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Fibra Consolidado de R\$ 156.170 (R\$ 70.518 no Banco Fibra e no Fibra Consolidado em 2018).

Em 31 de dezembro de 2019 os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", "NDF" e Opções, registrados na B3, montam R\$ 14.416.588 (R\$ 8.398.683 em 2018, sendo R\$ 1.811 "Swap" de Liquidação Diária).

Em 31 de dezembro de 2019, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam R\$ 356.271 (R\$ 333.350 em 2018).

c. Instrumentos Financeiros Derivativos - contratos de futuros

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2019		2018	
	Compra	Venda	Compra	Venda
Commodities	-	20.608	11.551	27.606
DDI	574.739	2.301.318	1.316.422	1.441.492
DI	2.639.250	299.676	2.783.367	329.404
DOLAR	1.498.907	15.102	1.543.019	9.883
EURO	1.418	456	-	17
IPCA	737.636	-	553.644	-
Total de Valor de Referência	5.451.950	2.637.160	6.208.003	1.808.402

d. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

Em 31 de dezembro de 2019 existiam estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de futuros de DAP e DI (Instrumentos), com valor de mercado de R\$ 1.834.783 (R\$ 2.342.518 em 2018).

O valor de mercado das operações de Captação classificadas como objeto de "hedge" de fluxo de caixa totalizam R\$ 1.654.984 (R\$ 2.180.799 em 2018).

O resultado da marcação a mercado da estrutura designada como "hedge" de fluxo de caixa está contabilizado no patrimônio líquido, correspondendo a um débito de R\$ 12.865 (crédito de R\$ 8.314 em 2018), líquidos dos efeitos tributários.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensam as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade das estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em Comitê de Gestão de Risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro 2019 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN.

As operações não representam exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2019			2018		
	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações	Instrumentos de Hedge	Prazo Médio	Captações
Fluxo de Caixa	1.834.783		1.654.984	2.342.518		2.180.799
DI	1.096.772	1.478	982.065	1.788.844	513	1.690.864
DAP	738.011	1.101	672.919	553.674	1.129	489.935

7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital

Atendendo às requisições da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Operações, Controles Internos e Segurança da Informação que coordena o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Socioambiental. A integração dos riscos é observada no Comitê de Gestão de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da Instituição.

O Plano de Capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos por meio de projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao Comitê de Gestão de Riscos e ao Conselho de Administração.

a. Risco de Crédito

Risco de Crédito é definido como a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da Instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricos dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

Classificação do Risco de Crédito – Rating

Entende-se por Rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições atuais de pagamento de cada tomador e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

b. Riscos de Mercado

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área Comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a Tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (funding) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de Negociação e Bancária é realizada conforme critérios da Resolução nº 4.557/17 e a Circular nº 3.923/18. Os limites são estabelecidos por carteira, negociação e bancária, sendo que o rompimento destes limites deflagra ações que podem remeter à decisão de instâncias superiores ou ações automáticas.

• **Carteira de Negociação:** é formada por instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação ou destinados a hedge, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade. Normalmente, trata-se de ativos financeiros que serão negociados com intenção de revenda ou obtenção de benefício do movimento efetivo de preço.

• **Carteira Bancária:** por definição, detém todas as operações que não são de negociação, ou seja, é formada por instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, por exemplo, ativos, passivos ou derivativos estruturais que fazem parte da atividade fim do Banco de conceder crédito a empresas e oferecer soluções financeiras aos clientes.

c. Riscos de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado com o desequilíbrio entre fluxos ativos e passivos da instituição em relação aos prazos e moedas e podem ser influenciados por variáveis econômicas ou de mercado. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que estes sejam somente possíveis com a realização de perdas expressivas constitui o risco de liquidez da Instituição.

Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos na liquidez da instituição dada a aplicação de cenários adversos, realizado por área independente. Estes impactos levam em consideração tanto fatores internos da instituição quanto fatores externos.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

d. Risco Socioambiental

A avaliação do risco socioambiental é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente, fornecedor e/ou parceiro em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos socioambientais de suas atividades, bem como inclui a avaliação de eventuais mídias, denúncias, inquéritos, processos ou condenações relacionadas a fatos sociais e/ou ambientais. Ao final da avaliação, a área de Compliance estabelece um Rating Socioambiental para cada cliente. O Rating Socioambiental demonstra a percepção de risco dos clientes do Banco Fibra.

e. Risco Operacional

O Banco Fibra define e dá o tratamento ao gerenciamento do Risco Operacional em decorrência da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. Dessa definição está excluído o risco reputacional ou de imagem, e os riscos estratégicos ou de negócios.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Plano de Continuidade de Negócios (PCN)

A estrutura adotada no Plano de Continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietárias dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

8. Operações de Crédito e Outros Créditos

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Carteira de Crédito	3.259.020	77,69%	2.705.628	73,16%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.977.548	70,98%	2.284.443	61,77%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	1.007	0,02%	1.748	0,05%
Repasses - Resolução nº 3.844/10	141.339	3,37%	222.781	6,02%
Comercialização e Custeio - Agricultura	139.126	3,32%	196.656	5,32%
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC/ACE ⁽¹⁾	135.544	3,23%	48.464	1,31%
Outros Créditos	39.464	0,94%	162.574	4,40%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	3.434.028	81,86%	2.916.666	78,87%
Fianças e Garantias Prestadas	760.864	18,14%	781.461	21,13%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	4.194.892	100,00%	3.698.127	100,00%

⁽¹⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (Nota 16).

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.852.619	44,16%	1.474.874	39,88%
Comércio	1.127.767	26,89%	1.015.646	27,46%
Serviços	452.370	10,78%	452.821	12,25%
Rurais	101.164	2,41%	94.143	2,55%
Habitação	141.316	3,37%	139.587	3,77%
Setor Público	50.118	1,20%	103.607	2,80%
Intermediários Financeiros	265.291	6,32%	171.762	4,65%
Pessoas Físicas	204.247	4,87%	245.687	6,64%
Total da Carteira	4.194.892	100,00%	3.698.127	100,00%

c. Concentração dos Principais Devedores

	I - Operações com mercado interbancário				II - Sem operações com mercado interbancário			
	2019		2018		2019		2018	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	162.563	3,88%	129.452	3,50%	162.563	4,24%	129.452	3,89%
2º ao 10º Maiores Devedores	882.113	21,03%	722.358	19,53%	871.908	22,72%	707.228	21,26%
11º ao 20º Maiores Devedores	529.089	12,61%	743.719	20,11%	495.564	12,92%	643.144	19,33%
21º ao 50º Maiores Devedores	837.274	19,96%	825.539	22,32%	709.542	18,49%	731.785	22,00%
51º ao 100º Maiores Devedores	573.411	13,67%	673.536	18,21%	508.062	13,24%	589.443	17,72%
Demais Devedores	1.210.442	28,85%	603.523	16,33%	1.089.473	28,39%	525.446	15,80%
Total da Carteira	4.194.892	100,00%	3.698.127	100,00%	3.837.112	100,00%	3.326.498	100,00%

d. Abertura por prazo

	Fibra Consolidado			
	2019		2018	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	147.194	3,51%	216.834	5,86%
Vencer até 30 dias	700.394	16,70%	531.456	14,37%
Vencer de 31 a 60 dias	380.763	9,08%	442.733	11,97%
Vencer de 61 a 90 dias	478.182	11,40%	340.541	9,21%
Vencer de 91 a 180 dias	961.350	22,92%	868.677	23,49%
Vencer de 181 a 360 dias	910.534	21,70%	854.378	23,10%
Vencer acima de 360 dias	616.475	14,69%	443.508	12,00%
Total da Carteira	4.194.892	100,00%	3.698.127	100,00%

9. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco:

Níveis de Risco	% Mínimo	Fibra Consolidado						
		Em Curso Normal		Em Curso Anormal		Total das Operações	Total das Provisões	
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas			Provisões
AA	0,0%	1.127.140	1.247	-	-	-	1.127.140	1.247
A	0,5%	766.234	4.223	-	40.336	203	806.570	4.426
B	1,0%	1.255.223	12.873	5	80	1	1.255.308	12.874
C	3,0%	29.474	884	752	5.520	189	35.746	1.073
D	10,0%	27.581	2.758	11	11.043	1.105	38.635	3.863
E	30,0%	4.061	1.218	9.674	66	4.357	13.801	5.575
F	50,0%	383	192	9.928	45	4.987	10.356	5.179
G	70,0%	11.176	8.170	21.076	6.525	19.320	38.777	27.490
H	100,0%	1.335	1.335	105.748	612	106.360	107.695	107.695
Subtotal		3.222.607	32.900	147.194	64.227	136.522	3.434.028	169.422
Fianças		760.864	527				760.864	527
Total da Carteira		3.983.471	33.427	147.194	64.227	136.522	4.194.892	169.949
% da Carteira		94,96%		3,51%	1,53%		100,00%	
Total em 2018		3.381.188	30.340	216.834	100.105	179.245	3.698.127	209.585
% da Carteira		91,43%		5,86%	2,71%		100,00%	

b. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	Fibra Consolidado	
	2019 ⁽¹⁾	2018 ⁽¹⁾
Saldo Inicial	211.748	231.767
Baixas contra provisão	(41.485)	(106.549)
Provisão constituída no exercício	48.122	86.530
Saldo Final	218.385	211.748

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2019, os saldos das provisões para operações de crédito, outros créditos, títulos privados, avais e fianças são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 122.009 (R\$ 189.738 em 2018), provisão para outros créditos no montante de R\$ 95.849 (R\$ 21.098 em 2018), sendo R\$ 47.413 para outros créditos (R\$ 18.935 em 2018) e R\$ 48.436 para títulos privados (R\$ 2.163 em 2018). Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 527 (R\$ 912 em 2018).

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 188.117 (R\$ 322.082 em 2018).

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 62.661 (R\$ 72.973 em 2018).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

c. Cessão de Créditos

No exercício de 2019 foram cedidos, sem retenção de riscos, créditos da carteira do Atacado no montante de R\$ 8.769 (R\$ 55.131 em 2018). Esta operação gerou um resultado de (R\$ 6.838) e (R\$ 1.574 em 2018).

d. Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921/17 do CMN.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado			
	2019	Resultado no exercício	2018	Resultado no exercício
Operações Vinculadas Ativas	40.320	2.004	7.012	2.218
Operação de Crédito	40.320	2.004	7.012	2.218
Recursos Captados - CDB	39.865	(1.792)	7.013	(2.201)
CDB Vinculado	39.865	(1.792)	7.013	(2.201)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas		212		17

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as operações encontravam-se adimplentes.

10. Investimentos

a. Participações em Controladas

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	Patrimônio Líquido	Lucro no Exercício	Valor Contábil do Investimento	Resultado da Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	10.726	644	10.726	644
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	968	34	968	34
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	814	99	814	99
Total		12.508	777	12.508	777

Empresas	Banco Fibra				
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro no Exercício	Valor Contábil do Investimento	Resultado da Equivalência
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	10.082	552	10.082	552
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	100,000%	934	37	934	37
Validata Meios de Pagamento Ltda.	99,999%	714	95	714	95
Total		11.730	684	11.730	684

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra			
	Saldo Residual em 31/12/2018	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 31/12/2019
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	892	3.680	(717)	3.855
Software Validata	3.436	-	(1.718)	1.718
Total	4.328	3.680	(2.435)	5.573

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Outros Intangíveis ⁽¹⁾
Software Validata
Total

Banco Fibra			
Saldo Residual em 31/12/2017	Aquisições	Despesa de Amortização	Saldo Residual em 31/12/2018
1.512	626	(1.246)	892
5.155	-	(1.719)	3.436
6.667	626	(2.965)	4.328

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 3).

c. Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018, não ocorreram baixas por impairment.

11. Dependência no Exterior

Em atendimento a Resolução nº 4.524/16 do BACEN, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício foi de (R\$ 30) (R\$ 2.271 em 2018).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2019			2018
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	7.145	7.145	3.922
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-	94.226	94.226	90.452
Operações de Crédito	518.262	40.133	558.395	517.857
Outros Créditos	-	160.129	160.129	141.234
Total Ativo	518.262	301.633	819.895	753.465
Passivo				
Depósitos à Vista	-	6.594	6.594	3.144
Depósitos a Prazo	625.170	-	625.170	556.119
Outras Obrigações	-	95.719	95.719	92.017
Patrimônio Líquido	-	92.412	92.412	102.185
Total Passivo	625.170	194.725	819.895	753.465

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício de 2019, foi de R\$ 31.136 (R\$ 43.946 em 2018). O efeito da variação cambial do Patrimônio Líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de R\$ 3.154 (R\$ 8.618 em 2018).

12. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos à Vista e Outros	Depósitos	Depósitos a Prazo	Total	Depósitos à Vista e Outros	Depósitos	Depósitos a Prazo	Total
	Depósitos ⁽¹⁾	Interfinanceiros	Prazo ⁽²⁾		Depósitos ⁽¹⁾	Interfinanceiros	Prazo ⁽²⁾	
Sem vencimento	150.455	-	-	150.455	150.294	-	-	150.294
Até 30 dias	-	96	109.065	109.161	-	96	107.854	107.950
de 31 a 60 dias	-	45.984	75.543	121.527	-	45.984	75.543	121.527
de 61 a 90 dias	-	-	79.047	79.047	-	-	79.047	79.047
de 91 a 120 dias	-	-	59.963	59.963	-	-	59.963	59.963
de 121 a 180 dias	-	-	161.742	161.742	-	-	161.742	161.742
de 181 a 360 dias	-	-	391.969	391.969	-	-	391.969	391.969
Acima de 360 dias	-	-	2.986.540	2.986.540	-	-	2.978.384	2.978.384
Total em 31/12/2019	150.455	46.080	3.863.869	4.060.404	150.294	46.080	3.854.502	4.050.876
Total em 31/12/2018	50.096	5.262	3.753.639	3.808.997	49.820	5.262	3.744.982	3.800.064

⁽¹⁾ Contém R\$ 6.594 (R\$ 3.144 em 2018) de Depósitos à vista captados via Agência de Cayman em ME.

⁽²⁾ Não havia posição em 31 de dezembro 2019 (R\$ 13.641 em 2018) de Depósitos a prazo captados via Agência de Cayman em ME.

13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 32.120 (R\$ 10.769 em 2018).

14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se à emissão de letras imobiliárias (LCI), agronegócios (LCA), financeiras (LF). Os recursos são captados indexados a CDI e taxa pré, para LCI as taxas variam de 88% a 98%, LCA que variam de 89% a 102% e LF de 116% a 119% da rentabilidade da taxa.

Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							Total	Total
	2019								
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
LCI ⁽¹⁾	-	-	193	38	18.298	91.116	26.056	135.701	175.523
LCA ⁽¹⁾	16.848	36.577	26.897	21.334	16.768	204.146	4.193	326.763	360.491
LF	-	-	-	-	-	1.112	10.180	11.292	1.195
Total	16.848	36.577	27.090	21.372	35.066	296.374	40.429	473.756	537.209

⁽¹⁾ As operações de LCI e LCA são lastreadas com operações ativas do Banco.

15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

As obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafé e corrigidos pela Selic ou juros pré-fixado de 3,9% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado							Total	Total
	2019								
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Repasses no país	-	15.886	29.067	23.039	-	193.394	13.172	274.558	310.845
Funcafé	-	15.886	29.067	23.039	-	193.394	13.172	274.558	310.845
Total	-	15.886	29.067	23.039	-	193.394	13.172	274.558	310.845

16. Carteira de Câmbio

Ativo
Câmbio Comprado a Liquidar
Direitos sobre Vendas de Câmbio
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos

Banco Fibra/Fibra Consolidado	
2019	2018
140.016	67.623
3.171	6.329
-	(571)
3.576	1.916
146.763	75.297

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar		3.170 6.297
Obrigações por Compra de Câmbio		142.061 66.915
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio		(131.968) (46.548)
		13.263 26.664

17. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Créditos Tributários (Nota 19b)	1.227.494	1.076.510	1.229.091	1.078.203
Depósitos em Garantia ⁽¹⁾	552.009	554.675	552.173	554.845
Títulos e Créditos a Receber ⁽²⁾	1.177.803	630.110	1.177.803	630.110
Impostos a Compensar	40.470	47.563	41.855	48.775
Outros	18.135	10.045	18.135	10.047
Total	3.015.911	2.318.903	3.019.057	2.321.980

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Inclui R\$ 1.115.397 de Cessão de Crédito - Títulos Descontados (R\$ 614.426 em 2018).

b. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Provisões para Pagamentos a Efetuar	37.956	25.253	37.956	25.253
Provisão para Fianças Prestadas	527	912	527	912
Provisões para Passivos Contingentes ⁽¹⁾	470.439	456.808	470.646	457.115
Outras	5.223	671	5.224	671
Total	514.145	483.644	514.353	483.951

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente ao PIS e COFINS (Nota 20c).

c. Outras Despesas Administrativas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesas de Aluguéis	2.742	3.022	2.742	3.022
Despesas de Amortização	2.435	2.965	2.435	2.965
Despesas de Comunicação	2.394	3.046	2.394	3.047
Despesas de Depreciação	758	559	789	589
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	899	1.209	899	1.209
Despesas de Processamento de Dados	11.221	8.809	11.221	8.809
Despesas de Serviços Sistema Financeiro	9.376	5.915	9.379	5.916
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	15.367	19.816	15.406	20.120
Despesas de Serviços Terceiros	927	1.001	927	1.001
Despesas de Transporte	463	386	463	386
Despesas de Viagens	791	937	791	939
Impostos e Taxas	1.825	829	1.829	833
Outras Despesas Administrativas	4.542	5.637	4.541	5.636
Total	53.740	54.131	53.816	54.472

d. Outras Receitas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Atualização Monetária	20.549	20.474	20.600	20.535
Reversão Ações Indenizatórias Cíveis/Trabalhistas	4.417	3.352	4.522	3.449
Reversão de Provisões Fiscais	60	786	60	786
Variação Cambial	-	15.847	-	15.847
Outras	2.038	2.626	2.045	2.645
Total	27.064	43.085	27.227	43.262

e. Outras Despesas Operacionais

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custas Processuais	2.201	3.302	2.202	3.301
Despesas de Atualização Monetária	13.823	14.957	13.823	14.957
Despesas de Contingências Cíveis/Trabalhistas	5.014	3.971	5.019	3.977
Despesas de Fiança	22	14	22	14
Despesas Indedutíveis	534	330	534	330
Pagamento de Indenizações - Cíveis	9.711	3.545	9.717	3.545
Variação Cambial	11.859	-	11.859	-
Outras	1.681	490	1.679	489
Total	44.845	26.609	44.855	26.613

f. Resultado não Operacional

Totaliza R\$ 131 (R\$ 437 em 2018) e é representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou na provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

18. Outros Valores e Bens

a. Bens não de uso Próprios

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2019	2018
Imóveis	218.719	167.645
Veículos	2.396	2.519
Outros	20.000	20.000
Provisão por desvalorização	(9.116)	(5.824)
	231.999	184.340

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões de CDB e são controladas por contrato.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2019	2018
Comissão de CDB/LCA/LCI	24.266	28.768
Manutenção de Sistemas	1.863	132
Seguros	285	143
Outras	37	1.418
Total	26.451	30.461

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra			Banco Fibra		
	2019		Total	2018		Total
	IRPJ	CSLL		IRPJ	CSLL	
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	46.020	46.020	46.020	36.878	36.878	36.878
Consolidação IRRF - Exterior	(1.929)	(1.929)	(1.929)	(6.518)	(6.518)	(6.518)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	44.091	44.091	44.091	30.360	30.360	30.360
Encargos						
Imposto de Renda - 25% e Contribuição Social - 15%	(11.023)	(6.614)	(17.637)	(7.590)	(6.072)	(13.662)
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	(6.265)	116.491	110.226	5.230	(8.791)	(3.561)
Participações em Controladas	7.587	4.552	12.139	11.158	8.925	20.083
Varição Cambial	348	209	557	4.219	3.374	7.593
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(1.829)	(1.096)	(2.925)	(3.419)	(1.583)	(5.002)
IRRF a Compensar - Exterior	1.929	-	1.929	6.518	-	6.518
IRPJ e CSLL Diferido Exterior	(8.470)	(5.082)	(13.552)	(12.645)	(10.116)	(22.761)
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Efeito do diferencial de alíquota de CSLL - 5%	-	111.264	111.264	-	(9.060)	(9.060)
Outros	(5.854)	6.644	790	(625)	(331)	(956)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(17.288)	109.877	92.589	(2.360)	(14.863)	(17.223)
Consolidação IRRF - Exterior	(1.929)	-	(1.929)	(6.518)	-	(6.518)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Consolidado	(19.217)	109.877	90.660	(8.878)	(14.863)	(23.741)

b) Créditos Tributários

I - Em 31 de dezembro de 2019, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisito, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2019, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2020. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- (i) Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- (ii) Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- (iii) Crescimento das carteiras de crédito de atacado e dos "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- (iv) Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- (v) Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- (vi) Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- (vii) Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- (viii) Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 15% para 20%, até 31 de dezembro de 2018; a partir do 1º semestre de 2019 a alíquota 15%; e em dezembro de 2019 foi majorada para 20% em razão da Emenda Constitucional 103/2019;
- (ix) Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos cinco exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- (x) Continua melhora nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo 2019.

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			2019
	2018	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	773.016	164.452	(50.304)	887.164
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	514.049	76.412	(30.625)	559.836
Provisão para Contingências Trabalhistas	17.027	3.840	-	20.867
Provisão para Contingências - Outros	170.007	29.437	(1.101)	198.343
Ágio sobre Investimentos	11.730	-	(6.534)	5.196
Ajuste Marcação a Mercado	52.870	52.681	(8.014)	97.537
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.329	1.772	-	4.101
Outras	5.004	310	(4.030)	1.284
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	303.494	40.902	(4.066)	340.330
Total de Créditos Tributários	1.076.510	205.354	(54.370)	1.227.494
Obrigações Diferidas	(40.447)	(51.106)	5.966	(85.587)
Créditos Tributários Líquidos	1.036.063	154.248	(48.404)	1.141.907

	Fibra Consolidado			2019
	2018	Constituição	(Realização)	
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	773.016	164.452	(50.304)	887.164
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	514.049	76.412	(30.625)	559.836
Provisão para Contingências Trabalhistas	17.027	3.840	-	20.867
Provisão para Contingências - Outros	170.007	29.437	(1.101)	198.343
Ágio sobre Investimentos	11.730	-	(6.534)	5.196
Ajuste Marcação a Mercado	52.870	52.681	(8.014)	97.537
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	2.329	1.772	-	4.101
Outras	5.004	310	(4.030)	1.284
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	305.187	40.902	(4.162)	341.927
Total de Créditos Tributários	1.078.203	205.354	(54.466)	1.229.091
Obrigações Diferidas	(40.447)	(51.106)	5.966	(85.587)
Créditos Tributários Líquidos	1.037.756	154.248	(48.500)	1.143.504

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço.

Ano de Realização	Fibra Consolidado
2020	56.947
2021	74.685
2022	270.700
2023	97.753
2024	108.786
2025	116.722
2026	133.407
2027	150.829
2028	171.663
2029	47.599
Total	1.229.091
Valor Presente	953.049

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Em milhares de reais, exceto quando indicado)*

III - Em 31 de dezembro de 2019 o Banco Fibra/Fibra Consolidado constituiu Créditos Tributários no montante de R\$ 111.264, em razão da majoração da alíquota da CSLL de 15% para 20% prevista nos arts. 32 e 36, inciso I da Emenda Constitucional 103/2019. Referida constituição foi baseada na Circular do BACEN nº 3.171/2003, Artigo 1º, parágrafo 2º a qual estabelece que qualquer alteração de Legislação Tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros devem ter seus efeitos reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada.

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandato de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do art. 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 31.502 (R\$ 30.817 em 2018), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 0014234-88.2006.4.03.6100 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços. Por conta da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência deste processo bem como desistência parcial do Mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 31.502 em 2019.

COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 18.403 (R\$ 18.285 em 2018) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 5.828 (R\$ 9.998 em 2018), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2019. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2019, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 46.458 (R\$ 42.649 em 2018).

c. Obrigações Legais - Provisões para Contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao Processo de Alargamento da Base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Fibra Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 6.906 (R\$ 6.661 em 2018). No que tange a COFINS (Banco e suas Controladas), a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 414.146 (R\$ 399.735 em 2018), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96.

Em agosto de 2017, o Banco Fibra optou pela adesão ao PERT na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal", apenas no tocante aos débitos de PIS do Banco Fibra e da Fibra Asset DTVM, no valor total de R\$ 47.120. Em relação a estes débitos, houve desistência das discussões judiciais e administrativas correlatas.

Em dezembro/2018, foi publicada a Instrução Normativa nº 1.855/18 que regulamentou a consolidação de débitos no âmbito do PERT. Adicionalmente, em razão da consolidação eletrônica/sistêmica do PERT, considerando o acréscimo de multa de mora de 20% e juros sobre multas de ofício, foi efetuado pagamento no montante de R\$ 2.690 na modalidade "pagamento de 20% a vista da dívida consolidada e o restante de 80% com prejuízo fiscal".

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Fibra Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 399.957 (R\$ 386.183 em 2018) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 349.461 (R\$ 359.048 em 2018), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 38.596; b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.547; c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no Exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 9.662; d) Auto de infração Previdenciário, no valor de R\$ 81.980; e) Glosa de Amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 20.032; f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 9.164; g) Glosa de Amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 14.348; h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de Créditos Recuperados e Glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 18.197 e i) Glosa de Despesas e Amortização de Ágio apropriada na base de cálculo do IRPJ e CSLL ano calendário 2014, no valor de R\$ 14.371.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			Saldo em 31/12/2019
	Saldo em 31/12/2018	(Constituição)	(Realização)	
Processos Cíveis	28.283	1.006	(5.059)	24.230
Processos Trabalhistas	42.649	4.013	(204)	46.458
Total	70.932	5.019	(5.263)	70.688

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/11, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31/12/2019 é de R\$ 4.092 (R\$ 4.030 em 2018). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de US\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares). Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à Dívida Subordinada Original, foram captados US\$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares). O instrumento de Dívida Subordinada integram o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.192/13 com aprovação em 24 de maio de 2018 pelo Banco Central do Brasil no total de US\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de dólares). As referidas dívidas foram emitidas com taxa de juros de 8,125% ao ano com pagamentos de juros semestrais em fevereiro e agosto de cada ano, cujo vencimento do principal será em 6 de fevereiro de 2028.

Data da Operação	Fibra Consolidado 2019		Capital Nível II
	Remuneração	Saldo	
06/02/2018	VC + 8,125%	62.426	60.461
29/03/2018	VC + 8,125%	33.293	32.246
Total		95.719	92.707

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2018), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Não foi constituída no exercício por possuir prejuízos acumulados.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório. Não foi constituída no exercício por possuir prejuízos acumulados.

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 4.636/18 do CMN. As operações de depósito a prazo são praticadas com taxas de mercado nas datas, utilizando percentual do CDI.

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Controladas				
Depósitos				
À Vista	(161)	(4)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(1)	(1)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(141)	(3)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(19)	-	-	-
A Prazo	(9.366)	(8.657)	(250)	(518)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários.	(807)	(789)	(22)	(48)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	(7.856)	(7.188)	(209)	(429)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	(703)	(680)	(19)	(41)
Coligadas do Grupo Controlador				
Operações de Crédito	75.537	5.456	3.865	456
Companhia Siderúrgica Nacional	25.041	-	2.481	-
Rio Puros Participações S.A.	5.418	5.456	514	456
Finobrasa Agroindustrial S.A.	-	-	104	-
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	45.078	-	766	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	(11.543)	-	(2.781)	-
Finobrasa Agroindustrial S.A.	121	-	988	-
Vicunha Têxtil S.A.	(11.664)	-	(3.769)	-
Transferências de direitos sem coobrigação	-	-	1.832	166
Companhia Siderúrgica Nacional	-	-	1.193	166
Vicunha Têxtil S.A.	-	-	639	-
Títulos de Dívidas no Exterior				
Companhia Siderúrgica Nacional	(95.719)	(92.017)	(6.413)	(5.627)
Depósitos à vista e a prazo	(134.339)	(62.712)	(3.470)	(2.502)
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	(505)	-	(4)	-
CFL Participações S.A.	-	(2.267)	(17)	(392)
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(1.169)	(151)	(38)	(3)
Companhia Siderúrgica Nacional	(1.705)	(14)	-	-
Fazenda Santa Otilia Agropecuária Ltda.	(6.520)	(124)	(75)	(72)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(255)	-	-
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(24.341)	(21.169)	(502)	(535)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	(1.901)	(40)	(56)	(16)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	(4)	(569)	(25)	(26)
Pajuçara Confeções S.A.	(42)	(75)	(2)	(6)
Partifib Projetos Imobiliários Andre Casado Ltda.	(3.279)	(851)	(41)	(1)
Partifib Projetos Imobiliários Calubi Ltda.	(3.773)	(1.141)	(126)	(1)
Partifib Projetos Imobiliários Celso Garcia Ltda.	(9.929)	-	(194)	-
Partifib Projetos Imobiliários Consolação Ltda.	(25)	-	(54)	-
Partifib Projetos Imobiliários Coronel Quartim Ltda.	-	-	-	(2)
Partifib Projetos Imobiliários Fiorata Ltda.	-	-	-	(9)
Partifib Projetos Imobiliários Eugênio de Melo Ltda.	(3.068)	-	(113)	-
Partifib Projetos Imobiliários F68 Ltda.	(4)	-	(9)	-
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	(2.854)	(5.257)	(115)	(183)
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	-	(1)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Santa Odila Ltda.	-	(86)	-	(9)
Partifib Projetos Imobiliários Sítio Triunfo Ltda.	-	(2)	-	-
Partifib Projetos Imobiliários Summer Ltda.	-	-	-	(7)
Partifib Projetos Imobiliários Teodureto Ltda.	(3.977)	(10.618)	(198)	(192)
Partifib Projetos Imobiliários Win Ltda.	-	(199)	-	(5)
Rio Iaco Participações S.A.	(1)	-	(6)	-
Rio Purus Participações S.A.	(18.426)	(459)	(474)	(16)
Taquari Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	(554)	(624)	(12)	(46)
Taquari Participações S.A.	(8.346)	(965)	(146)	(29)
Textília S.A.	(477)	(1.420)	(12)	(85)
Transnordestina Logística S.A.	(4)	(1)	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	(131)	(133)	(4)	(11)
Vicunha Aços S.A.	(8.411)	(4)	(354)	-
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	(2.534)	-	(36)	(28)
Vicunha Imóveis Ltda.	-	(5)	-	-
Vicunha Participações S.A.	(175)	-	(5)	-
Vicunha Serviços Ltda.	(1.104)	-	(50)	-
Vicunha Steel S.A.	(1.213)	(79)	(30)	(5)
Vicunha Têxtil S.A.	(29.867)	(16.203)	(772)	(823)
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração				
Depósitos à vista e a prazo	(2.636)	(16.040)	(88)	(636)
Controladores e pessoal chave da Administração.	(2.030)	(1.455)	(67)	(474)
Elizabeth S.A. - Indústria Têxtil.	(606)	(14.585)	(21)	(162)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 16º e CPC 33 - Benefícios a Empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções do CMN nº 3.921/10 e nº 4.424/15.

Administradores

Benefícios de curto prazo à empregados e administradores

Outros benefícios de longo prazo

Total

Fibra Consolidado	
2019	2018
6.785	5.819
5.817	4.459
12.602	10.278

24. Limites Operacionais

Acordo de Basileia

As instituições financeiras têm que manter patrimônio de referência mínimo de 10,5% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 31 de dezembro 2019, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

Patrimônio de referência (PR)

Patrimônio de referência exigido (PRE)

Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾

Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾

Margem

Fibra Consolidado	
2019	2018
714.475	631.963
451.183	415.844
4.210	8.746
140.995	90.401
118.087	116.972

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

⁽²⁾ Em 2019 2,500% do RWA total ante 1,875% em 2018.

Em 31 de dezembro de 2019, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 12,67% (13,11% em dezembro de 2018).

25. Informações Complementares

a. Avais e Fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

Beneficiários de garantias prestadas

Total

Banco Fibra/Fibra Consolidado	
2019	2018
760.864	781.461
760.864	781.461

b. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

c. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

d. Eventos Subsequentes

Em janeiro de 2020, o Banco Fibra realizou desmonte parcial das estruturas existentes de Hedge Fluxo de Caixa. Os objetos dessas estruturas eram CDBs pré-fixados com vencimento até janeiro de 2023 e a totalidade de CDBs indexados ao IPCA, sendo que nesse último caso, foram adquiridos NTN-Bs com a finalidade de gerar proteção nas variações desse indexador. Os instrumentos, hedge dessas operações, eram Futuros DI e DAP respectivamente. O resultado contábil apurado em janeiro de 2020, proveniente do referido evento, totalizou R\$ 77.470, antes da tributação do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

CONTADOR: ORLANDO FRANCISCO DUARTE JORDÃO

CRC 1SP 294229/O-0

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton, na qualidade de Auditor Externo, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada três anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

Auditoria Externa:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas da Grant Thornton.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Externa e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e externa, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. Dois dos membros do Comitê participam das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que tiveram a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre/exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2020.

Comitê de Auditoria

Marcos Chadalakian
Presidente e Membro Qualificado

Carlos Lofrano
Membro independente

Kumagae Hinki Junior
Membro